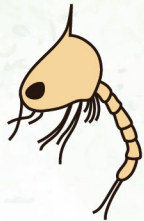


CURIOSIDADES

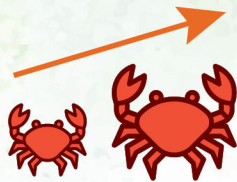
O siri-capeta possui várias características que facilitam a invasão de novas regiões do mundo. Isso inclui:

I



Vida larval relativamente longa (44 dias), o que facilita sua dispersão;

II



Rápido crescimento e maturação sexual (um ano), curto período de geração, promovendo rápido crescimento populacional;

III



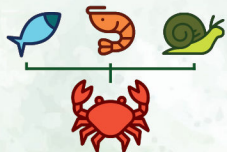
Capacidade de armazenar espermatozoides e de produzir várias crias sucessivamente, o que favorece a rápida expansão das populações fundadoras;

IV



Comportamento de se esconder em tocas e fendas de rochas serve para protegê-lo de predadores;

V



A alimentação é carnívora generalista, que permite a exploração de uma variedade grande de recursos alimentares;

VI



A variação na coloração permite ao siri-capeta se camuflar em diferentes ambientes.

CUIDADOS

Pescador, se você capturou o siri-capeta acidentalmente, siga os cuidados a seguir:



ANIMAL AGRESSIVO



NÃO JOGUE DE VOLTA NA ÁGUA



ESPINHOS AFIADOS



NÃO É TÓXICO



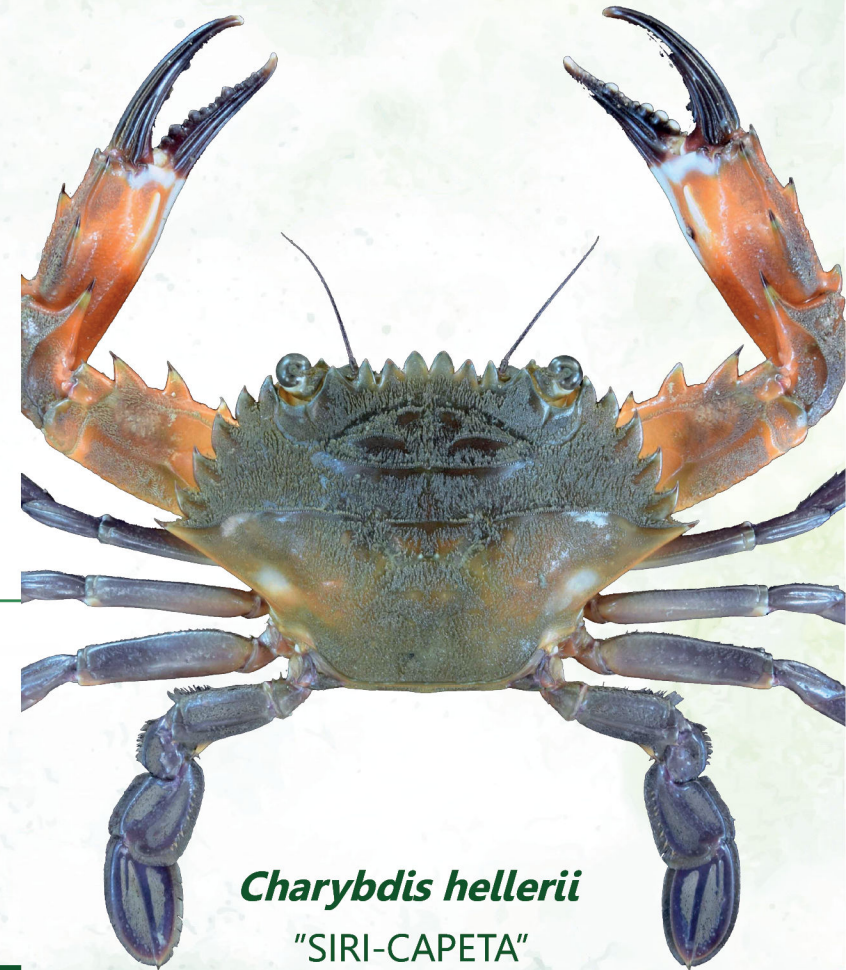
UTILIZE LUVAS

QUEM AVISAR

Em caso de avistamento, envie uma foto e localização:



VOCÊ JÁ VIU ESSE ANIMAL?



Charybdis hellerii
"SIRI-CAPETA"

REALIZAÇÃO



TEXTO

PATRICIO HERNANZ
WILLIAM SANTANA

COLABORADORES

GUSTAVO PINHEIRO

AGRADECIMENTOS

CRABDATABASE.INFO/EN E
A ONDŘEJ RADOSTA (FOTOS)
CEPSUL



ESPÉCIES
EXÓTICAS
INVASORAS
ICMBio-MMA

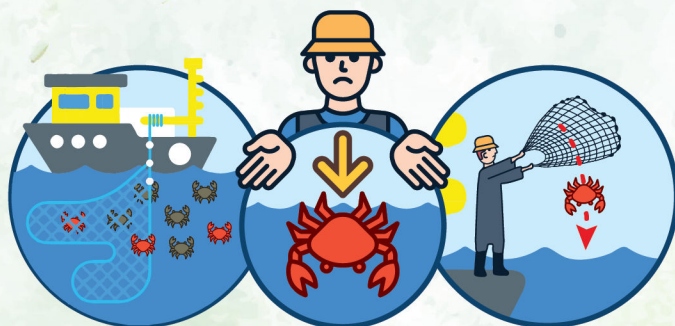


HISTÓRICO E IMPACTO

Originário do Oceano Pacífico Indo-Occidental, o siri-capeta chegou à costa do Brasil depois de invadir o Mar Mediterrâneo, a América Central, a América do Norte e finalmente a costa da América do Sul.



Essa espécie é considerada uma grave ameaça ao equilíbrio ecológico por ser uma competidora das espécies nativas. Pescadores ao coletar siris nativos abrem espaço para esta espécie oportunista que assume o lugar das espécies locais. O esforço de pesca maior sobre os siris nativos e a ocupação dos espaços pelo siri-capeta prejudica os jovens de outras espécies e diminui suas populações.



INVASÃO AO BRASIL

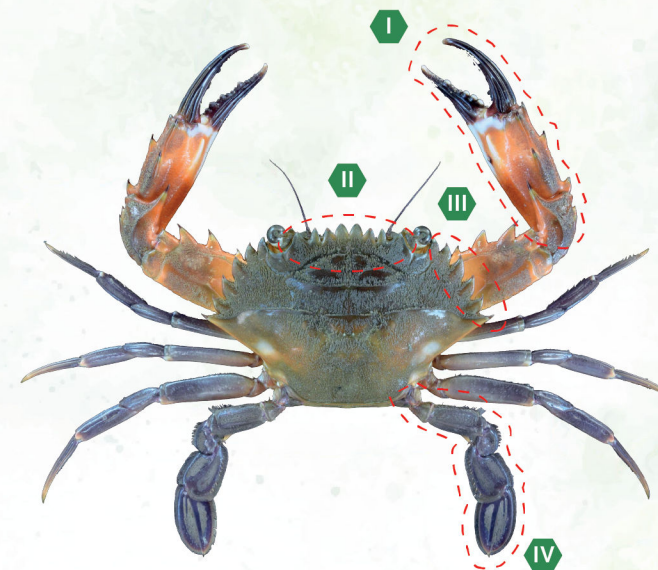
O siri-capeta foi registrado pela primeira vez em águas brasileiras em 1996 nos estados da Bahia, Alagoas e São Paulo.



A partir desse momento, a espécie deu início a um rápido processo de colonização para o norte e sul da costa do Brasil, que inclui difentes ambientes, desde águas muito rasas (<1m), a zona intertidal do costão rochoso, podendo ser encontrado até 50m de profundidade, incluindo águas de estuários. Atualmente, o siri-capeta se encontra presente de forma contínua desde o Pará até Santa Catarina.



COMO RECONHEÇO ESSE ANIMAL?



- V:** Normalmente menor que os siris nativos, mas mais agressivo.
- VI:** Coloração que varia do esverdeado com patas roxas até o marrom escuro.

